O ESTADO DE S.PAULO

Publicado em 02/09/2024 - 06:00

Ministros, PT e sindicato loteiam cargos estratégicos na nova gestão da Petrobras

Estatais Cargos estratégicos

Ministros, PT e sindicato loteiam cargos em nova gestão da Petrobras

'Estadão' identifica indicações de Rui Costa, Alexandre Silveira e FUP com a chegada da presidente Magda Chambriard; bancos alertam sobre risco à governança

MARIANA CARNEIRO
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo Lula patrocinou trocas na cúpula da Petrobras após Magda Chambriard assumir a presidência da estatal, aumentando a influência do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e do chefe da Casa Civil, Rui Costa, na empresa. As nomeações ocorridas nos 100 primeiros dias de gestão Magda incluem pessoas de confiança dos ministros para tocar projetos estratégicos da companhia nas áreas de exploração, engenharia e transição energética.

Há ainda indicados ao conselho de administração da estatal e em comitês de assessoramento do colegiado, que forma a instância máxima de decisão da empresa, com cargos entregues a delegados de polícia, a irmã de um doador de campanha de Alexandre Silveira e assessores dos chefes das duas pastas.

As indicações também partiram do PT do Rio e da Federação Única dos Petroleiros (FUP), entidade sindical associada à CUT, também vinculada ao PT. O **Estadão** identificou 35 nomes ligados à legenda e a autoridades do governo, incluindo o da atual presidente (*veja lista na pág. B4*).

Articulação
Silveira e Rui Costa agiram para que Magda assumisse o cargo no lugar de Jean Paul Prates

Com as trocas, três bancos de investimentos já fizeram ressalvas à governança da empresa.

Silveira e Rui Costa articularam a demissão de Jean Paul Prates por Magda. A substituição ocorreu em maio, após racha no governo envolvendo a distribuição de dividendos extraordinários da estatal. Prates foi demitido por Lula em uma reunião na presença de Silveira e Rui Costa.

MUDANÇAS. As trocas começaram em abril no conselho de administração, pouco antes da chegada de Magda, que tomou posse no dia 24 de maio. Os indicados de Silveira são três de um total de 11 conselheiros. Rui Costa tem um indicado, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, outro.

Em junho, Magda trocou três dos oito diretores. E, em julho, ocorreram substituições nos seis comitês de assessoramento ao conselho.

Em agosto, as trocas chegaram às gerências executivas da estatal, responsáveis pela operação da Petrobras no dia a dia da empresa.

RESPOSTA. Questionada, a Petrobras disse que "a formação de equipes, com eventuais trocas de gestores, faz parte da dinâmica do processo de gestão". A estatal informou que se manifestaria em nome dos executivos. O Ministério de Minas e Energia afirmou que a Petrobras "tem governança própria" e que a pasta não participou de indicações. "A FUP não faz indicações", afirmou o coordenador-geral da entidade, Deyvid Bacelar. A Casa Civil não se manifestou. (*mais informações na pág.B4*). ●

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.